

**Evento:** XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾**ESTUDO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
PERIOPERATÓRIA (SAEP) ATRAVÉS DE PACIENTE SUBMETIDO A
ENDARTERECTOMIA DE CARÓTIDA INTERNA¹****Carolina Rodrigues Rusch², Jhovanna Heidmann Tomm³, Adriane Cristina Bernat
Kolankiewicz⁴, Cátia Cristiane Matte Dezordi⁵, Letícia Flores Trindade⁶**

¹ Trabalho do componente curricular disciplinar: Cuidado Cirúrgico e Prática do Cuidar em Enfermagem V, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- Unijuí

² Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Graduação em Enfermagem; Bolsista do programa de fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - (CNPq); e-mail: carolina.rusch@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijuí; e-mail: jhovanna.tomm@sou.unijui.edu.br

⁴ Docente dos cursos de Enfermagem e Medicina. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) e bolsista produtividade do CNPQ; e-mail: adriane.bernat@sou.unijui.edu.br

⁵ Enfermeira. Mestra em Atenção Integral à Saúde. Docente e Coordenadora do curso de Enfermagem; e-mail: catia.matte@unijui.edu.br

⁶ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde. Docente do curso de Enfermagem da Unijuí; e-mail: leticia.flores@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A operacionalização do Processo de Enfermagem (PE) ocorre por meio da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), contribuindo para a organização e a eficiência do processo de trabalho da equipe de enfermagem. No contexto perioperatório, que abrange toda a trajetória cirúrgica do paciente, esse processo recebe a designação de SAEP. A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é um modelo que possibilita a execução, planejamento e o controle em cada fase do cuidado cirúrgico através da integração da assistência nos períodos pré, trans e pós-operatório. Esse modelo auxilia na escolha das ações da enfermagem no centro cirúrgico, a fim de assegurar um atendimento integral ao paciente e à sua família, com qualidade e segurança durante a assistência prestada (Fengler; Medeiros, 2020).

A assistência de enfermagem perioperatória deve ser debatida no âmbito da enfermagem, pois é fundamental compreender as ações executadas em um ambiente complexo como o centro cirúrgico, com o objetivo de garantir a integralidade do cuidado ao paciente cirúrgico. É essencial avaliar as demandas de cada pessoa, informar o paciente sobre



o procedimento e, principalmente, proporcionar apoio emocional, o qual contribuirá para a recuperação do paciente e até ajudará a prevenir problemas (Moreira et al., 2020).

Entretanto, desde a formação acadêmica do profissional enfermeiro, existe uma série de acontecimentos associados à deficiência na educação em relação a SAE, impactando diretamente na assistência perioperatória, exigindo que o enfermeiro busque se aperfeiçoar através da literatura sobre o conhecimento adquirido na prática no centro cirúrgico, pois, é frequente o aparecimento de novas demandas que necessitam de métodos teórico-práticos atualizados (Souza; Corgozinho, 2022).

Ademais, o aprimoramento na Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória, está ligado aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), em especial o ODS 03: Saúde e Bem Estar, pois atua na promoção de cuidados humanizados e baseados em evidências, otimizando desfechos cirúrgicos e reduzindo mortalidade, e o ODS 10: Redução das Desigualdades, pois fortalece protocolos de cuidado padronizados, o que contribui para diminuir desigualdades no atendimento cirúrgico, principalmente entre populações vulneráveis.

Portanto, o trabalho tem como objetivo relatar a aplicação da SAEP a uma paciente submetida à endarterectomia de carótida interna esquerda, evidenciando a importância do Processo de Enfermagem para um cuidado integral e seguro durante o período perioperatório.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de duas acadêmicas do 7º Módulo do curso de graduação em Enfermagem, durante as atividades práticas Componente Curricular Disciplinar: Prática do Cuidar em Enfermagem V. A pesquisa ocorreu entre os meses de maio e junho de 2024, em um Hospital de Grande Porte, localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

A vivência e implementação da SAEP foi realizada em paciente submetido a endarterectomia de carótida interna esquerda. A paciente foi acompanhada pelas acadêmicas durante o pré, intra e pós-operatório. A aplicabilidade da SAEP seguiu as cinco etapas previstas na Resolução Nº 736 de 17 de Janeiro de 2024, disposta pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen, 2024).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira fase de aplicação da SAEP, realizada na sala de pré-operatório, foi realizado a anamnese e exame físico completos, bem como coletado histórico pessoal e familiar completo. Para essa fase foram levantados diagnósticos e intervenções baseados no estilo de vida e promoção de saúde da paciente.

A anamnese e o exame físico são componentes essenciais do processo de enfermagem, pois constituem uma abordagem sistematizada que o enfermeiro utiliza para oferecer cuidados humanizados no atendimento. Sua utilização apropriada, permite identificar o melhor diagnóstico e acompanhar questões de responsabilidade dos enfermeiros, ao mesmo tempo em que ajuda os outros membros da equipe de enfermagem a avaliarem os diagnósticos de enfermagem. Isso previne complicações e contribui para a melhoria da qualidade da assistência oferecida (Moraes; Vasconcelos; Imbiriba, 2021).

Em seguida a paciente foi levada para a sala de operação (SO), na qual foi acompanhada durante todo o procedimento e coletados dados do transoperatório, incluindo preparo do paciente, medicações e materiais utilizados, time out e procedimentos para a realização da cirurgia segura. Posteriormente a paciente foi encaminhada para a UTI Adulto para recuperação no pós-operatório imediato. Nessa fase os diagnósticos e intervenções basearam-se em possíveis complicações decorrentes da cirurgia, com risco de infecções, AVC e danos neurológicos.

A assistência da equipe de enfermagem ao paciente cirúrgico durante o período transoperatório contribui significativamente para a diminuição de complicações e efeitos adversos. Enfermeiros do Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, que estão diretamente envolvidos no perioperatório dos pacientes cirúrgicos, podem contribuir de maneira significativa para a diminuição dos riscos de infecções em sítio cirúrgico (ISC), porém, a tarefa de prevenção de infecções abrange todos os profissionais que fornecem cuidados assistenciais. Por meio da SAEP, o enfermeiro obtém autonomia, o que lhe permite contribuir de forma mais eficaz para a segurança do ambiente cirúrgico, garantindo assim o bem-estar e a segurança necessários para o paciente (Perez, 2023; Santos et al., 2021).

A avaliação do pós operatório mediato se deu quando a paciente já estava no quarto e encontrava-se acordada, comunicativa, confusa por períodos e acompanhada da filha. Foi realizado uma nova anamnese e exame físico e os diagnósticos dessa fase basaram-se em



cuidados pós-cirúrgicos ao retornar para casa e educação em saúde, com orientações voltadas a paciente e a família.

Uma recuperação segura depende da gestão inicial do paciente no pós-operatório, que inclui monitorização dos sinais vitais, controle da dor e cuidado com a ferida operatória. Esses cuidados possibilitam a detecção precoce de complicações e asseguram conforto e segurança. A educação pré-operatória, combinada com medidas preventivas e um plano de cuidados bem elaborado, diminui as chances de infecções e melhora a qualidade de vida. Ademais, a educação em saúde, envolvendo ativamente o do paciente e sua família é fundamental para o êxito do tratamento, favorecendo uma recuperação mais eficiente e englobando aspectos físicos e emocionais. A enfermagem se sobressai como uma profissão focada no cuidado integral e humanizado (Santos; Torquato; Mendes, 2025).

A sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é um importante aliado que orienta as práticas de enfermagem no centro cirúrgico, garantindo o bem estar integral do paciente desde a assistência até a prevenção de complicações pós-operatórias (Souza; Silva; Bassine, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória demonstrou ser fundamental em todas as etapas do atendimento, contribuindo para a segurança, prevenindo complicações e oferecendo suporte psicológico a paciente que passou por endarterectomia de carótida interna. A implementação do Processo de Enfermagem permitiu um cuidado integral e individualizado, assegurando qualidade e eficácia no atendimento cirúrgico.

A importância da SAEP é visualizada no campo de prática, onde cada etapa se mostra crucial para evitar erros, reduzir o tempo de internação e custos hospitalares, além de favorecer um prognóstico mais eficaz. Assim, enfatiza-se a importância do papel da enfermagem no contexto perioperatório, destacando a necessidade de valorizar e fortalecer a SAEP tanto na prática clínica quanto na formação acadêmica, para que os futuros profissionais estejam capacitados a proporcionar um cuidado cirúrgico seguro, humanizado e resolutivo.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Paciente Cirúrgico. Segurança do Paciente. Assistência Perioperatória. Processo de Enfermagem.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 736 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 22 mai 2025.

FENGLER, F. C.; MEDEIROS, C. R. G. Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: análise de registros. **Revista SOBECC**, [s. l.], v. 25, n. 1, p. 50–57, 2020. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/517/pdf> Acesso em: 03 de junho de 2025.

MORAES, A. M.; VASCONCELOS, D. V.; IMBIRIBA, T. C. O. Os Desafios Da Anamnese E Exame Físico Na Sistematização Da Assistência De Enfermagem-SAE: Revisão Integrativa De Literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v.7, n. 10, p. 3261–3281, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3036>. Acesso em: 03 de junho de 2025.

MOREIRA, J. C. et al. Assistência de enfermagem perioperatória à paciente submetida à histeroscopia diagnóstica mais sling / Perioperative nursing assistance to the patient submitted to diagnostic hysteroscopy plus sling. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 6, n. 11, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19563>. Acesso em: 20 jun 2025.

PEREZ, A. P. L. A importância do conhecimento dos profissionais de saúde sobre as taxas de infecção do sítio cirúrgico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [s. l.], v. 13, n. 41, p. 660–667, 2023. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/775/801>. Acesso em: 20 jun 2025.

SANTOS, E. A.; TORQUATO, K. E. M.; MENDES, K. M.; Cuidados de enfermagem no pós-operatório de apendicectomia: uma revisão integrativa. **Health Residencies Journal**, [S. l.], v. 6, n. 28, 2025. Disponível em: <https://hrj.emnuvens.com.br/hrj/article/view/1141/702> . Acesso em: 20 de junho de 2025.

SANTOS, K. M. G. et al. Assistência de enfermagem no transoperatório ao paciente cirúrgico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 10, p. e8878, 11 out. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8878>. Acesso em: 20 de junho de 2025.

SOUZA, C. D. M.; SILVA, A. A.; BASSINE, C. P. J. A Importância Da Equipe de Enfermagem na Recuperação Pós-Anestésica. *Faculdade Sant'Ana em Revista*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. p. 4–13, 2020. Disponível em: <https://iessa.edu.br/revista/index.php/fsr/article/view/1623>. Acesso em: 20 jun 2025.

SOUZA, H. O.; CORGOZINHO, M. M. Desafios à sistematização da assistência de enfermagem perioperatória: revisão integrativa. *Health Residencies Journal*, [S. l.], v. 3, n. 14, p. 961–979, 2022. Disponível em: <https://hrj.emnuvens.com.br/hrj/article/view/353>. Acesso em: 20 de junho de 2025.